

Um órgão officioso do governo austriaco denuncia em sensacional artigo o que chama as manobras pan-germanistas do nazismo

A OPINIÃO DA ALLEMANHA OFFICIAL, DIZ, É QUE A AUSTRIA EM SI POUCO INTERESSA AO NAZISMO, MAS É INDISPENSÁVEL A ESTE COMO PORTA DE SAÍDA PARA A EXPANSÃO ORIENTAL

A policia de Malaga, agindo energicamente, pôde evitar a deflagração da greve geral naquella cidade

O ESCANDALO DE BAYONNE

DEPOIS DE UM DRAMATICO INTERROGATORIO QUE DUREU TODA UMA NOITE

Assignada ordem de prisão contra os accusados do assassinio do conselheiro Prince

Paris, 29 (Havas) — Depois de um dramático interrogatorio, que durou toda a noite, foram assignadas ordens de prisão contra Gaetan de Lussat, Paul Bonaventura e Paul Spirito, sobre os quais recau a accusação de assassinato e roubo do conselheiro Prince, crime ocorrido a 20 de fevereiro ultimo e que causou em toda a França a maior emoção, sendo desde logo considerada como mais um episódio turgido do famoso caso Stavisky.

Ontem o sr. Barrat, procurador da república e Rabaut, juiz de instrução em Dijon, foram chamados com urgência a Paris. Ao mesmo tempo o chefe do controle de pesquisas da Segurança Geral interrogava Gaetan de Lussat, também conhecido por Bar, nascido em 1888 e que dizia exercer a profissão de agente de publicidade e Paul Carbone Bonaventura, nascido em 1894 e que se apresentava como empresário e residia em Manteville, França. Spirito, conhecido igualmente por François Capone, nascido em Marsella e ali residente, era na mesma occasião interrogado naquella cidade, onde tinha sido preso quando a policia recebia uma diligencia em certos bairros suspeitos.

Os dois magistrados de Dijon chegaram a Paris às 6 horas e 30 da manhã e tomaram immediatamente conhecimento dos fatos do interrogatorio. As 7 horas e 30 as ordens de prisão eram expedidas.

A propósito dessa medida o chefe dos serviços de investigações declarou aos jornalistas: "O inspector Bonv, encarregado do inquérito sobre a morte do conselheiro Prince, apresentou relatório e relatório com o resultado das suas diligências. Nesse do-

uma indicação preciosa, qual a de que Carbone estava em Paris. Nas suas declarações aos jornalistas, Gaetan de Lussat, começou negando ter qualquer relação com Carbone e Spirito mas a policia lhe mostrou em seu proprio caderno de notas os nomes e os endereços daquelles dois indivíduos.

O cadastro judicial dos accusados registrava condemnações por crime de roubo, falsos papéis de estado civil, trafico de entorpecentes e numerosos outros delictos que tinham despertado a atenção da policia francesa e motivado, notadamente em relação a Carbone, queixas de policia estrangeira, particularmente da policia norte-americana.

As 9 horas e 30 Carbone e Lussat foram levados ao palacio da justiça, onde o juiz de instrução lhes deu conhecimento da accusação de que são alvo.

Pormenores da prisão de um indivíduo considerado suspeito na morte do juiz Prince

Marsella, 29 (Havas) — Os jornais noticiam novas pormenores da prisão de Spirito implicado no caso da morte phantasma do conselheiro Albert Prince.

O chefe do serviço de segurança publica de Marsella, informa que ha varios dias tivera indicação de que circulava em varias casas de jogos locais a noticia de que entre os seus frequentadores havia alguns que talvez estivessem implicados no caso Prince.

De acordo com as diligências anteriores a policia marsellesa resolveu proceder a interrogatorio de François Spirito também chamado Lido, o qual já era co-



No Parlamento de Bruxellas — O novo rei, Leopoldo III, presta juramento de fidelidade a Constituição. Na gravura, vêem-se a nova rainha, a princesa herdeira Olaf da Noruega e o príncipe Baudouin. Em pé, ao fundo, estão o príncipe Humberto da Itália, o príncipe herdeiro Olaf da Noruega e o príncipe de Gales. O irmão do novo soberano, o príncipe Charles, conde de Flandres, está de pé junto á parede.

As chamadas manobras pan-germanistas do nazismo

O "REICHSPOST", ORGÃO OFFICIOSO DO GOVERNO DE VIENNA, FAZ REVELAÇÕES EM UM ARTIGO SENSACIONAL

A Austria em si pouco interessa ao nazismo, mas é indispensável a este como porta para a expansão oriental

Vienna, 29 (Havas) — O "Reichspost", órgão officioso do governo austriaco, denuncia hoje em artigo sensacional o que chama as manobras pangermanistas do nazismo. Segundo a versão do "Reichspost", que declara basear a sua denuncia em informação absolutamente segura e que reproduz fielmente o pensamento expresso de personalidades de primeiro plano no movimento nazista, a opinião da Alemanha official é que a Austria em si pouco interessa ao nazismo, mas é indispensável a este como porta de saída para a expansão oriental.

O nazismo tinha necessidade de ocupar a totalidade dessa porta e, mesmo que quizesse, não poderia agir de outro modo. Si o não conseguisse por vias amistosas, não devia recuar diante do emprego de meios mais efficazes, pois era caso de vida ou de morte. As vistas da Alemanha estavam no este;

precisava de assenhorear-se da bacia danubiana mesmo que isso dovesse custar-lhe a guerra. Quanto ao momento de desfecho do golpe, era decisão que competia exclusivamente ao Fuhrer mas podia-se, desde já, ter por certo que a situação que vai ser creada em futuro muito proximo é daquellas que não poderiam ser resolvidas com formulas diplomáticas. Havia no este terras para milhões de alemães sem trabalho; mas era preciso: abater primeiro a Austria. Isto feito, o fruto maduro da Tchecoslováquia não tardaria a cair nas mãos do hitlerismo. A Hungria recuperaria as suas antigas fronteiras e abraçaria assim a causa da Alemanha. Certos territórios rumenos, como a Bessarabia, estavam predestinados a colonização alemã e não seria impossível que, para assegurar a posse desses territórios, houvesse necessidade de

chegar até Stambul. A Bulgária, satisfeita com a posse da Macedônia e com o acesso ao mar, estaria certamente ao lado da Alemanha. Uma vez resolvido nestas bases o problema, o Reich, já então com uma população de cento e vinte milhões de habitantes, poderia voltar-se para o lado do oeste para liquidação final de contas com a França.

Estas — segundo a versão do "Reichspost" — as razões profundas na questão austriaca.

Depois de insistir na absoluta segurança da informação que serve de base á sua denuncia o jornal conclue que, embora não tomando as coisas pelo lado tragico, cumpria não perder de vista que de um momento para outro "as forças que se agitam nos bastidores podem desencadear-se bruscamente e precipitar a marcha da acção".

Um photographo agredido

Paris, 29 (Havas) — A policia dos photographos que trabalham para a imprensa não é sempre das mais amenas. Que, em todo o caso, a policia tem a sua agitação, acaba de verificar-se mais uma vez hoje no correr do inquérito relativo ao assassinato do juiz Prince.

Um photographo agredido

Paris, 29 (Havas) — A policia dos photographos que trabalham para a imprensa não é sempre das mais amenas. Que, em todo o caso, a policia tem a sua agitação, acaba de verificar-se mais uma vez hoje no correr do inquérito relativo ao assassinato do juiz Prince.

Paris, 29 (Havas) — A policia dos photographos que trabalham para a imprensa não é sempre das mais amenas. Que, em todo o caso, a policia tem a sua agitação, acaba de verificar-se mais uma vez hoje no correr do inquérito relativo ao assassinato do juiz Prince.

Paris, 29 (Havas) — A policia dos photographos que trabalham para a imprensa não é sempre das mais amenas. Que, em todo o caso, a policia tem a sua agitação, acaba de verificar-se mais uma vez hoje no correr do inquérito relativo ao assassinato do juiz Prince.

Paris, 29 (Havas) — A policia dos photographos que trabalham para a imprensa não é sempre das mais amenas. Que, em todo o caso, a policia tem a sua agitação, acaba de verificar-se mais uma vez hoje no correr do inquérito relativo ao assassinato do juiz Prince.

Paris, 29 (Havas) — A policia dos photographos que trabalham para a imprensa não é sempre das mais amenas. Que, em todo o caso, a policia tem a sua agitação, acaba de verificar-se mais uma vez hoje no correr do inquérito relativo ao assassinato do juiz Prince.

Paris, 29 (Havas) — A policia dos photographos que trabalham para a imprensa não é sempre das mais amenas. Que, em todo o caso, a policia tem a sua agitação, acaba de verificar-se mais uma vez hoje no correr do inquérito relativo ao assassinato do juiz Prince.

Paris, 29 (Havas) — A policia dos photographos que trabalham para a imprensa não é sempre das mais amenas. Que, em todo o caso, a policia tem a sua agitação, acaba de verificar-se mais uma vez hoje no correr do inquérito relativo ao assassinato do juiz Prince.

Paris, 29 (Havas) — A policia dos photographos que trabalham para a imprensa não é sempre das mais amenas. Que, em todo o caso, a policia tem a sua agitação, acaba de verificar-se mais uma vez hoje no correr do inquérito relativo ao assassinato do juiz Prince.

Paris, 29 (Havas) — A policia dos photographos que trabalham para a imprensa não é sempre das mais amenas. Que, em todo o caso, a policia tem a sua agitação, acaba de verificar-se mais uma vez hoje no correr do inquérito relativo ao assassinato do juiz Prince.

As cores da Tchecoslováquia já podem apparecer na Alemanha

Berlin, 29 (Havas) — O governo do Reich revogou a interdição de se arvorar na Alemanha as cores da Tchecoslováquia, que baixou em fevereiro ultimo em consequencia de incidentes sobre- vindos na Tchecoslováquia a ci- dadãos alemães que usavam as insignias naciona-socialistas. Sa- be-se que o governo tcheco in- terditou o uso de insignia da cruz gammada na Tchecoslova- quia. A medida tomada hoje pelo governo alemão é consequente a uma declaração de fonte officiosa do governo tcheco, esclarecendo que "as bandeiras almas e os emblemas da soberania do Reich, serão tratadas na Tchecoslova- quia da mesma maneira que as bandeiras e emblemas de qualquer outra potencia".

Mandado de prisão contra os implicados na morte do juiz Prince

Paris, 29 (Havas) — Depois de um interrogatorio que se prolongou por toda a noite passada, foi baixado mandado de prisão contra Gaetan de Lussat, Paul Bonaventura e Paul Spirito, implicados no caso Prince e accusados de assassinato, roubo e cumplicidade.

Os inicios das ceremonias

Lima, 29 (Havas) — Com a presença do presidente da República, iniciaram-se as ceremonias da Semana Santa, havendo formado foras do exército, da marinha e da policia.

O "MANDU", DO LLOYD BRASILEIRO SOFRE UMA COLISÃO

Abalroou-o um navio bastante avariado

Novo York, 29 (Havas) — Telegrapham de Norfolk, na Virgínia: — "Um navio guarda-costas captou uma mensagem em que se previa que o vapor brasileiro 'Mandu' que o vapor brasileiro 'Garret-Hullins' hontem ás 7 horas e 13. O choque fôra rude. O vapor brasileiro, que se encontrava entre 37°45' de latitude norte e 74° 49' de longitude oeste, desenvolveu esforços para alcançar Baltimore."

Informações de ultima hora annunciam que o "Mandu" que ficou danificado, dobrou o Cabo Virgínia.

Baltimore, 29 (Havas) — O vapor do Lloyd Brasileiro "Mandu" entrou neste porto hoje de manhã e a marcha lenta devido ás avarias que recebeu no choque com o cargueiro "Garret-Hullins".

O "Mandu" apresenta uma fenda de oito metros de comprimento a tres metros acima da linha de flutuação.

O choque foi devido ao nevoeiro. O comandante interrogado pelo representante da Agência Havas, afirmou que o "Mandu" seguia a rota habitual quando se deu o choque com o cargueiro "Garret-Hullins".

O "Mandu" navegava a 10 milhas ao largo do pharol Winter Quarters quando a proa do "Garret-Hullins" surgiu do repente do nevoeiro dando-se então o choque.

No convés do "Mandu" estabeleceu-se enorme confusão. Não pôde verificar immediatamente o estado em que ficara o meu navio.

Depois de se communicarem pela telegraphia sem fios os dois navios resolveram proseguir viagem sem auxilio estranho.

No meu navio não houve nenhum accidente pessoal. O carregamento do "Mandu" é composto todo de café.

ESPIÕES SOVIETICOS

NA FRANÇA

Documentos que comprovam a acção de dois indivíduos suspeitos em La Rochelle

Paris, 29 (Havas) — Communicaçao de La Rochelle que foram detidos nos arredores do porto dois indivíduos suspeitos no movimento em que tiravam photographias.

As diligências effectuadas pela policia no domicilio dos suspeitos, onde foram apprehendidos varios documentos, não permitiram a menor duvida a respeito da actividade que exerciam por conta do governo sovietico.

Trata-se de dois cidadãos húngaros.

Uma tragedia no Oceano Arctico

HA POUCAS ESPERANÇAS NO SALVAMENTO DOS NAUFRAGOS DO "CHELYUSKIN"

Homens, mulheres e crianças entre a vida e a morte, sobre um imenso bloco de gelo

O "Krasin", o quebra-gelos sovietico que se tornou mundialmente famoso, seis annos atrás, pela sua acção no salvamento dos tripulantes desbaratados do dirigivel "Italia", está agora navegando mais uma vez, no rumo dos mares arcticos, para tentar salvar algumas dezenas de sobreviventes do desastre. Ha pouco ocorreu com o navio sovietico "Chelyuskin" a pequena distancia do estreito de Bhering. O "Chelyuskin" foi o primeiro navio não pertencente ao tipo quebra-gelo, que procurou realizar em uma só estadia, a travessia da "Passagem de Nordeste", tendo partido de Leningrado com o objectivo de alcançar, por esta via, Vladivostok. Após vencer galhardamente innumeros obstaculos o "Chelyuskin" naufragou no Mar de Bhering, poucas milhas antes de começar a navegar em mar livre. Cem pessoas — homens, mulheres e crianças — sobreviventes a essa naufragio, conseguiram abrigar-se num bloco de gelo, só lhes restando neste momento, isto é, aos que ainda não succumbiram, a esperança de serem salvos pelo "Krasin".

Quando o navio desistiu de viajar, tão arriscada e tão tristemente epilogada, do "Chelyuskin" através dos mares arcticos? Simples posto de aventura? Um arrabaldado feito sovietico? Nada disso. A expedição do "Chelyuskin" obedecia a propositos tecnico-cientificos e politico-economicos. E' sabido que os objectivos scientificos da policia, que os dirigentes de Moscou estão executando, sob a liderança de Stalin, é a transformação da U. R. S. S. numa autocracia socialista. Por isso, o governo sovietico vem-se preocupando, nestes ultimos annos, em procurar tirar o maximo proveito possível dos innumeros recursos desse vasto e imenso paiz, ainda bem pouco explorados, e, mesmo, na sua maior parte, inexplorados conhecidos.

Os aviações, comprehendendo as governantes moscovitas as vantagens enormes decorrentes da "mise en valeur" da colonização da exploração racional das riquezas arcticas, que, a despeito de suas riquezas, não permanecem até agora em qual completo abandono. Tratando desse assunto, numa de suas correspondencias para o "New York Times", tão admiravelmente por sua objectividade, Walter Duranty explicou concisamente as diretrizes seguidas pela policia sovietica de "mistery" das regiões arcticas. Afirmou o jornalista "yankee" que o governo sovietico se mostra tão preocupado em desenvolver a zona arctica que criou uma empresa do Estado, a "Grande Estrada do Norte", que se acha incumbida, effectivamente, de dirigir e coordenar todas as actividades de colonização e exploração da Arctica. Para dirigir essa empresa do Estado foi escolhido o professor Schmidt, que foi o organizador e dirigente da expedição expedida do "Chelyuskin". A navegação do Oceano Arctico, segundo Duranty, é de particular interesse para a U. R. S. S., porque a Sibéria septentrional, de quaesquella se acha uma região excepcionalmente favorecida em riquezas naturaes, se acha, entretanto, desprovida de vias de communicacão, a não ser os grandes rios que se lançam no oceano. O levantamento e a exploração do litoral arctico, já se acham realizados,

graças, sobretudo, ao emprego de aeroplanos, que effectuaram milhares de levantamentos photographicos. Esmagando, de uma parte, um estudo intensivo vem sendo feito pelo mar e pelo ar, centenas de estações têm sido instaladas com o objectivo de estudar o tempo, as correntes littoraneas, o derretimento do polo e os ventos. "A Academia de Sciencias de Leningrado pensa que a instalação de um serviço completo de radio e de meteorologia nos pontos da costa do norte pôde habilitar a prever, com aprecavel exactidão, as condições do tempo na União Soviética, que é de vital importancia para um paiz que ainda é predominantemente agricola". Mostra Duranty o empenho do governo sovietico em organizar a exploração e a adaptação de certas especies uteis do vegetais, que elle julga susceptiveis de acclimatarse na Arctica. O Trust Soviético da Carne e o Instituto de Sciencias da Agricultura e da Silvicultura vem experimentando a adaptação de certas especies uteis do vegetais, que elle julga susceptiveis de acclimatarse na Arctica. O Trust Soviético da Carne e o Instituto de Sciencias da Agricultura e da Silvicultura vem experimentando a adaptação de certas especies uteis do vegetais, que elle julga susceptiveis de acclimatarse na Arctica.

Quando o navio desistiu de viajar, tão arriscada e tão tristemente epilogada, do "Chelyuskin" através dos mares arcticos? Simples posto de aventura? Um arrabaldado feito sovietico? Nada disso. A expedição do "Chelyuskin" obedecia a propositos tecnico-cientificos e politico-economicos. E' sabido que os objectivos scientificos da policia, que os dirigentes de Moscou estão executando, sob a liderança de Stalin, é a transformação da U. R. S. S. numa autocracia socialista. Por isso, o governo sovietico vem-se preocupando, nestes ultimos annos, em procurar tirar o maximo proveito possível dos innumeros recursos desse vasto e imenso paiz, ainda bem pouco explorados, e, mesmo, na sua maior parte, inexplorados conhecidos.

Os aviações, comprehendendo as governantes moscovitas as vantagens enormes decorrentes da "mise en valeur" da colonização da exploração racional das riquezas arcticas, que, a despeito de suas riquezas, não permanecem até agora em qual completo abandono. Tratando desse assunto, numa de suas correspondencias para o "New York Times", tão admiravelmente por sua objectividade, Walter Duranty explicou concisamente as diretrizes seguidas pela policia sovietica de "mistery" das regiões arcticas. Afirmou o jornalista "yankee" que o governo sovietico se mostra tão preocupado em desenvolver a zona arctica que criou uma empresa do Estado, a "Grande Estrada do Norte", que se acha incumbida, effectivamente, de dirigir e coordenar todas as actividades de colonização e exploração da Arctica. Para dirigir essa empresa do Estado foi escolhido o professor Schmidt, que foi o organizador e dirigente da expedição expedida do "Chelyuskin". A navegação do Oceano Arctico, segundo Duranty, é de particular interesse para a U. R. S. S., porque a Sibéria septentrional, de quaesquella se acha uma região excepcionalmente favorecida em riquezas naturaes, se acha, entretanto, desprovida de vias de communicacão, a não ser os grandes rios que se lançam no oceano. O levantamento e a exploração do litoral arctico, já se acham realizados,

O que informa um telegramma de Moscou

Moscou, 29 (UTB) — São as mais desastrosas das perspectivas em torno da sorte dos naufragos de quaesquella se acham isolados em um grande "iceberg", nas regiões polares, reinando a quasi completa certeza de que o "Krasin", enviado em seu soccorro, e que chegou ao professor Schmidt e seus auxiliares.

O que informa um telegramma de Moscou

Moscou, 29 (UTB) — São as mais desastrosas das perspectivas em torno da sorte dos naufragos de quaesquella se acham isolados em um grande "iceberg", nas regiões polares, reinando a quasi completa certeza de que o "Krasin", enviado em seu soccorro, e que chegou ao professor Schmidt e seus auxiliares.

O que informa um telegramma de Moscou

Moscou, 29 (UTB) — São as mais desastrosas das perspectivas em torno da sorte dos naufragos de quaesquella se acham isolados em um grande "iceberg", nas regiões polares, reinando a quasi completa certeza de que o "Krasin", enviado em seu soccorro, e que chegou ao professor Schmidt e seus auxiliares.

O que informa um telegramma de Moscou

Moscou, 29 (UTB) — São as mais desastrosas das perspectivas em torno da sorte dos naufragos de quaesquella se acham isolados em um grande "iceberg", nas regiões polares, reinando a quasi completa certeza de que o "Krasin", enviado em seu soccorro, e que chegou ao professor Schmidt e seus auxiliares.

O que informa um telegramma de Moscou

Moscou, 29 (UTB) — São as mais desastrosas das perspectivas em torno da sorte dos naufragos de quaesquella se acham isolados em um grande "iceberg", nas regiões polares, reinando a quasi completa certeza de que o "Krasin", enviado em seu soccorro, e que chegou ao professor Schmidt e seus auxiliares.

O que informa um telegramma de Moscou

Moscou, 29 (UTB) — São as mais desastrosas das perspectivas em torno da sorte dos naufragos de quaesquella se acham isolados em um grande "iceberg", nas regiões polares, reinando a quasi completa certeza de que o "Krasin", enviado em seu soccorro, e que chegou ao professor Schmidt e seus auxiliares.

O que informa um telegramma de Moscou

Moscou, 29 (UTB) — São as mais desastrosas das perspectivas em torno da sorte dos naufragos de quaesquella se acham isolados em um grande "iceberg", nas regiões polares, reinando a quasi completa certeza de que o "Krasin", enviado em seu soccorro, e que chegou ao professor Schmidt e seus auxiliares.

O que informa um telegramma de Moscou

Moscou, 29 (UTB) — São as mais desastrosas das perspectivas em torno da sorte dos naufragos de quaesquella se acham isolados em um grande "iceberg", nas regiões polares, reinando a quasi completa certeza de que o "Krasin", enviado em seu soccorro, e que chegou ao professor Schmidt e seus auxiliares.

O que informa um telegramma de Moscou

A LUTA RELIGIOSA

(HEITOR LIMA)

Se eu tivesse qualquer prestígio junto aos homens inteligentes do Brasil, pedir-he-ia que vulgarissem por todos os meios o artigo que um notável e corajoso publicista, Mario Pinto de Andrade, escreveu no *Diário da Noite*, de São Paulo, e que passo a transcrever. Rogo que todos os

mostram que podem. E por isso precipitam o Brasil na luta civil religiosa, pois quando estiverem em vigor as emendas ligiosas, e o Brasil começará a sentir o efeito positivo dessa acção e dessa humilhação, então que começará a luta, e levou a efeito, no Império.

lla, embora minúscula, se patrio-
smo, reproduzam em suas co-
muna essa página prophética.

"A imprensa brasileira, intimida talvez pelas assonhadas maiores religiosas, não tem cumprido o seu dever de advertir o povo e principalmente os elementos anticlericalistas que se agitam no Brasil de 1880 até 1930. A própria Maçonaria tem tanta importância na história nacional, como a

amos sofrer no Brasil com a atitude assumida por esses últimos.

Em consequência desse silêncio geral da imprensa vamos ter no

Brasil os dias mais amargos, vao sofrer os maiores diaboos, vamos ter uma verdadeira guerra civil religiosa, como a tiora do reinado de Pedro II. A França, como houve no Mexico, como houve na Espanha, como houve na Italia. Grande maioria dos proprios catholicos são absolutamente contrarios a interferencia do clero na politica, mas não tem coragem de manifestar. Todo mundo reá comprometer estes ou aquellos interesses, molestar estas ou aquellas pessoas. Imprescindível a guerra civil judicial, para que não vamos no Brasil para a guerra civil religiosa.

Por ora não se póde calcular nada bem o que vas acontecer, quando ainda não experimente-

nas suas consequências vivas e mativas da vigilância das emoções, e a sua expressão.

Mas amanhã quando elas entrarem em vigor, quando a Nação inteira sentir a coacção, o exame, o vilipêndio do vergonhoso retrocesso que sofrir, quando se lembrar de a seguir quando se vir mergulhada numa situação afrentosa, em que ella se acha a categoria de feudo papal, de nação dominada pelo fanatismo, então essas ideias que foram sempre a sua alma, a sua consciência, e outros sentimentos feroces, não eusam manifestar-se, hoje, enquanto a tempo, se embarço tardiamente e se penitencio. Mas então lá estarão, e a sua confissão religiosa, no Brasil!

A Deus e que é de Deus, a César e que é de Cesar. O governa-

[illegible]

do religioso no Brasil, para substituir a perfeita paz, calma e beatitude que assemeiam nos quarenta e seis anos de regime da Consolidação de 24 de fevereiro de 1891, não se tem a certeza de que não se convenceu no Brasil tem que ser, fatal e necessariamente, a mesma conclusão que teve na França, na Espanha, em Portugal, no México, por toda parte, a saber: que a religião, em geral, é intrinsecamente a integral liberdade ou a integralidade do governo ou Estado em matéria religiosa.

Além, já está isso integralmente reconhecido na Constituição da República, e não há mais a reconhecer na matéria. Mas a imprensa, não ousa dizer o que é esse, todo mundo se recorta a uma hipocrisia, comoda, silenciando sobre o assunto, e assim se mantém a situação.

A soberania do Estado sobre a religião, a tal ponto que sua base se encontra no Estado, e não no indivíduo, é uma das bases da civilização moderna.

A Constituição de 1891 resultou admiravelmente e perfeitamente do assumpto. Mas os clérigos não se deixaram levar pela demonstração da força. A

Constituição de 1891 resultou admiravelmente e perfeitamente do assumpto. Mas os clérigos não se deixaram levar pela demonstração da força.

JURISPRUDENCIA PENAL DO BRASIL
 Já está a venda, nas principais livrarias, o 1.º suplemento

to do volume de Jurisprudência Penal do Brasil, de
Vicente Figueiredo, compreendendo as decisões até 1938,
do Superior Tribunal de Justiça e das altas cortes, com
os julgados contidos na obra completa. Edição da Livraria A-
dêmica, de S. Paulo. Preço: broch. 4\$000; cap., \$6000.
Do mesmo autor: Códigos e Planos Extrajudiciais (A-
tina, Petrópolis). Edição da Livr. Jacyntho — Rio.
Consolidação das Leis Penais — adoptado como Codi-
ficada pelo decr. n. 81.218 de 14 de maio de 1937, do governo
Provisório. Edição da Freitas, Bastos & Cia. (Rio) 1937.
Livr. e Caç. n. S. Paulo.

O chefe do governo provisório

a seguinte-feitas e para o
director da Caixa
Econômica
Policia Civil

DO DISTRITO FEDERAL — da de. a República Federal do Brasil, o 1º delegado auxiliar.

NO ESTADO DO RIO — Serviço na Reparação Central da Polícia Militar, o 2º delegado auxiliar; na Direção de Nomenclatura, o commissario Moisés de Nomenclatura Auxiliar, e como Octaviano.

POLICIA MILITAR

e fabrica de aqueiros

Por um decreto assignado na
data da Fazenda foram alterados
os emolumentos de registro para
commercio e fabrica de aquei-
ros, os quaes ficam reducidos aos
estipulados do art. 1.º do decreto
17.464, de 6 de outubro de

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pa-

de Amama, os seguintes: folhas 10
de 1.º e 2.º habitação, 1.º e 2.º
habitação, 3.º e 4.º habitação, 5.º e 6.º
habitação, 7.º e 8.º habitação, 9.º e 10.º
habitação, 11.º e 12.º habitação, 13.º e 14.º
habitação, 15.º e 16.º habitação, 17.º e 18.º
habitação, 19.º e 20.º habitação, 21.º e 22.º
habitação, 23.º e 24.º habitação, 25.º e 26.º
habitação, 27.º e 28.º habitação, 29.º e 30.º
habitação, 31.º e 32.º habitação, 33.º e 34.º
habitação, 35.º e 36.º habitação, 37.º e 38.º
habitação, 39.º e 40.º habitação, 41.º e 42.º
habitação, 43.º e 44.º habitação, 45.º e 46.º
habitação, 47.º e 48.º habitação, 49.º e 50.º
habitação, 51.º e 52.º habitação, 53.º e 54.º
habitação, 55.º e 56.º habitação, 57.º e 58.º
habitação, 59.º e 60.º habitação, 61.º e 62.º
habitação, 63.º e 64.º habitação, 65.º e 66.º
habitação, 67.º e 68.º habitação, 69.º e 70.º
habitação, 71.º e 72.º habitação, 73.º e 74.º
habitação, 75.º e 76.º habitação, 77.º e 78.º
habitação, 79.º e 80.º habitação, 81.º e 82.º
habitação, 83.º e 84.º habitação, 85.º e 86.º
habitação, 87.º e 88.º habitação, 89.º e 90.º
habitação, 91.º e 92.º habitação, 93.º e 94.º
habitação, 95.º e 96.º habitação, 97.º e 98.º
habitação, 99.º e 100.º habitação, 101.º e 102.º
habitação, 103.º e 104.º habitação, 105.º e 106.º
habitação, 107.º e 108.º habitação, 109.º e 110.º
habitação, 111.º e 112.º habitação, 113.º e 114.º
habitação, 115.º e 116.º habitação, 117.º e 118.º
habitação, 119.º e 120.º habitação, 121.º e 122.º
habitação, 123.º e 124.º habitação, 125.º e 126.º
habitação, 127.º e 128.º habitação, 129.º e 130.º
habitação, 131.º e 132.º habitação, 133.º e 134.º
habitação, 135.º e 136.º habitação, 137.º e 138.º
habitação, 139.º e 140.º habitação, 141.º e 142.º
habitação, 143.º e 144.º habitação, 145.º e 146.º
habitação, 147.º e 148.º habitação, 149.º e 150.º
habitação, 151.º e 152.º habitação, 153.º e 154.º
habitação, 155.º e 156.º habitação, 157.º e 158.º
habitação, 159.º e 160.º habitação, 161.º e 162.º
habitação, 163.º e 164.º habitação, 165.º e 166.º
habitação, 167.º e 168.º habitação, 169.º e 170.º
habitação, 171.º e 172.º habitação, 173.º e 174.º
habitação, 175.º e 176.º habitação, 177.º e 178.º
habitação, 179.º e 180.º habitação, 181.º e 182.º
habitação, 183.º e 184.º habitação, 185.º e 186.º
habitação, 187.º e 188.º habitação, 189.º e 190.º
habitação, 191.º e 192.º habitação, 193.º e 194.º
habitação, 195.º e 196.º habitação, 197.º e 198.º
habitação, 199.º e 200.º habitação, 201.º e 202.º
habitação, 203.º e 204.º habitação, 205.º e 206.º
habitação, 207.º e 208.º habitação, 209.º e 210.º
habitação, 211.º e 212.º habitação, 213.º e 214.º
habitação, 215.º e 216.º habitação, 217.º e 218.º
habitação, 219.º e 220.º habitação, 221.º e 222.º
habitação, 223.º e 224.º habitação, 225.º e 226.º
habitação, 227.º e 228.º habitação, 229.º e 230.º
habitação, 231.º e 232.º habitação, 233.º e 234.º
habitação, 235.º e 236.º habitação, 237.º e 238.º
habitação, 239.º e 240.º habitação, 241.º e 242.º
habitação, 243.º e 244.º habitação, 245.º e 246.º
habitação, 247.º e 248.º habitação, 249.º e 250.º
habitação, 251.º e 252.º habitação, 253.º e 254.º
habitação, 255.º e 256.º habitação, 257.º e 258.º
habitação, 259.º e 260.º habitação, 261.º e 262.º
habitação, 263.º e 264.º habitação, 265.º e 266.º
habitação, 267.º e 268.º habitação, 269.º e 270.º
habitação, 271.º e 272.º habitação, 273.º e 274.º
habitação, 275.º e 276.º habitação, 277.º e 278.º
habitação, 279.º e 280.º habitação, 281.º e 282.º
habitação, 283.º e 284.º habitação, 285.º e 286.º
habitação, 287.º e 288.º habitação, 289.º e 290.º
habitação, 291.º e 292.º habitação, 293.º e 294.º
habitação, 295.º e 296.º habitação, 297.º e 298.º
habitação, 299.º e 300.º habitação, 301.º e 302.º
habitação, 303.º e 304.º habitação, 305.º e 306.º
habitação, 307.º e 308.º habitação, 309.º e 310.º
habitação, 311.º e 312.º habitação, 313.º e 314.º
habitação, 315.º e 316.º habitação, 317.º e 318.º
habitação, 319.º e 320.º habitação, 321.º e 322.º
habitação, 323.º e 324.º habitação, 325.º e 326.º
habitação, 327.º e 328.º habitação, 329.º e 330.º
habitação, 331.º e 332.º habitação, 333.º e 334.º
habitação, 335.º e 336.º habitação, 337.º e 338.º
habitação, 339.º e 340.º habitação, 341.º e 342.º
habitação, 343.º e 344.º habitação, 345.º e 346.º
habitação, 347.º e 348.º habitação, 349.º e 350.º
habitação, 351.º e 352.º habitação, 353.º e 354.º
habitação, 355.º e 356.º habitação, 357.º e 358.º
habitação, 359.º e 360.º habitação, 361.º e 362.º
habitação, 363.º e 364.º habitação, 365.º e 366.º
habitação, 367.º e 368.º habitação, 369.º e 370.º
habitação, 371.º e 372.º habitação, 373.º e 374.º
habitação, 375.º e 376.º habitação, 377.º e 378.º
habitação, 379.º e 380.º habitação, 381.º e 382.º
habitação, 383.º e 384.º habitação, 385.º e 386.º
habitação, 387.º e 388.º habitação, 389.º e 390.º
habitação, 391.º e 392.º habitação, 393.º e 394.º
habitação, 395.º e 396.º habitação, 397.º e 398.º
habitação, 399.º e 400.º habitação, 401.º e 402.º
habitação, 403.º e 404.º habitação, 405.º e 406.º
habitação, 407.º e 408.º habitação, 409.º e 410.º
habitação, 411.º e 412.º habitação, 413.º e 414.º
habitação, 415.º e 416.º habitação, 417.º e 418.º
habitação, 419.º e 420.º habitação, 421.º e 422.º
habitação, 423.º e 424.º habitação, 425.º e 426.º
habitação, 427.º e 428.º habitação, 429.º e 430.º
habitação, 431.º e 432.º habitação, 433.º e 434.º
habitação, 435.º e 436.º habitação, 437.º e 438.º
habitação, 439.º e 440.º habitação, 441.º e 442.º
habitação, 443.º e 444.º habitação, 445.º e 446.º
habitação, 447.º e 448.º habitação, 449.º e 450.º
habitação, 451.º e 452.º habitação, 453.º e 454.º
habitação, 455.º e 456.º habitação, 457.º e 458.º
habitação, 459.º e 460.º habitação, 461.º e 462.º
habitação, 463.º e 464.º habitação, 465.º e 466.º
habitação, 467.º e 468.º habitação, 469.º e 470.º
habitação, 471.º e 472.º habitação, 473.º e 474.º
habitação, 475.º e 476.º habitação, 477.º e 478.º
habitação, 479.º e 480.º habitação, 481.º e 482.º
habitação, 483.º e 484.º habitação, 485.º e 486.º
habitação, 487.º e 488.º habitação, 489.º e 490.º
habitação, 491.º e 4

CORREIO AEREO MILITAR

A mala fecha as 18 horas, ao Cor-
onel Geral e as 17, nos aereanos. Para
Luz, as segundas-feiras; para Mato
Leão, as terças-feiras; para Curitiba,

Correio da Manhã

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

As cotizações em vigor

Para a corrida que o Jockey-Club Brasileiro realizará no próximo domingo estão em vigor as seguintes cotizações:

Remo Marquetti	1.500 metros	4.000.000.
1-1 Krenlim	Ka. Cts.	57 30
2-2 Gandhi	58 30	
3-3 Uth	59 30	
4-4 Bolivar	60 30	
5-5 Galimim	61 30	
6-6 Bohemio	62 30	

Premio Karamara — 1.000 metros — 4.000.000.

1-1 Morena	Ka. Cts.	57 30
2-2 Vicentina	58 30	
3-3 Bonet Aziz	59 30	
4-4 La Malaquena	60 30	
5-5 Joannina	61 30	

Premio Tropical — 1.600 metros — 4.000.000.

1-1 Brazino	Ka. Cts.	57 30
2-2 Zapp	58 30	
3-3 Canção	59 30	
4-4 Fagúlia	60 30	
5-5 Yelaya	61 30	

Premio Ultra — 1.400 metros — 4.000.000.

1-1 Clo	Ka. Cts.	57 30
2-2 Double Zero	58 30	
3-3 Guarana	59 30	
4-4 Rêho	60 30	
5-5 Defence	61 30	
6-6 Zuccari	62 30	
7-7 Puêludo	63 30	

Grande Premio Início — 800 metros — 10.000.000.

1-1 Favorito	Ka. Cts.	57 30
2-2 Nio	58 30	
3-3 Flingal	59 30	
4-4 Sarapim	60 30	
5-5 Chovisco	61 30	
6-6 Manequino	62 30	
7-7 Paraguayo	63 30	
8-8 Tis King	64 30	

Premio Zape — 1.600 metros — 4.000.000.

1-1 Mango	Ka. Cts.	57 30
2-2 Zumbala	58 30	
3-3 Tupaccretan	59 30	
4-4 Mielum	60 30	
5-5 Royal Star	61 30	
6-6 Urua	62 30	

Premio New Star — 1.300 metros — 4.000.000.

1-1 Haragan	Ka. Cts.	57 30
2-2 Xeres	58 30	
3-3 Delicosa	59 30	
4-4 Kid	60 30	
5-5 Lord Brock	61 30	
6-6 Benemerito	62 30	
7-7 Xerem	63 30	
8-8 Zama	64 30	

Premio Universo — 1.600 metros — 4.000.000.

1-1 Kodak	Ka. Cts.	57 30
2-2 Tupinambá	58 30	
3-3 Navy	59 30	
4-4 Xirô	60 30	
5-5 Zilteab	61 30	
6-6 Capul	62 30	
7-7 Karamara	63 30	
8-8 Mani	64 30	
9-9 Libertino	65 30	
10-10 Sept	66 30	

Premio Yate — 1.750 metros — 4.000.000.

1-1 Capote de Aço	Ka. Cts.	57 30
2-2 Valence	58 30	
3-3 Tomymir	59 30	
4-4 Inurecto	60 30	
5-5 Ultra	61 30	

LADRÃO DE CAES E A CARAVANA PASSA...

On a victoria da comissão de corridas no caso Blue Star

A Associação dos Chronistas Desportivos, a propósito dos com-

mentarios hontem feitos nesta se-

guinta carta dirigida ao director

do "Diario Carlos", no dia mes-

mo em que esse matutino publi-

cou a nota que deu motivo aos

nossos comentarios:

"O Chronista do 'Diario Carlos' —

London, hontem, a columna do

turf do jornal que, ex. brillantemente

dirige, depara com um commentario

referente a uma victoria de Navy sobre

Blue Star, no qual o Chronista

faz uma referencia menos honra-

vel a quantos criticaram a des-

classificação de Blue Star, na cor-

rida anterior, terminando por se-

rializar-se no conceito pouco re-

commendavel de um epitheto pe-

lajativo. Como entre os attingi-

dos estelan numerosos chronis-

tas de turf, que censuraram a re-

força de desclassificação, dando

provelo de Universo, sirvo-me de

presente para manifestar a v. ex.

a estranheza desta instituição,

que procura zelar pelo bom mo-

do de classe dentro de tal modo

de referir-se o jornal aos seus

proprios collegas, o que, estou

certo, não tem o beneplacito de

v. ex. Respeitosamente — Fer-

nando Nogueira Pinto, presi-

dente."

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Não haverá trabalhos, hoje, no hipódromo da Gavea

Segundo a praxe dos annos

Football

CHRONICA

Antigamente, quando o football

era sport e delle se lançava mão

para cortar e apurar a raça

brasileira sem o concurso de es-

trangeiros, tudo era diferente da

actualidade. Os clubs davam aos

socios o direito de frequentar a

sede e assistir aos jogos com a

simples apresentação do recibo do

corrente, o qual por uma medida

de equidade, tinha valor, para esse

effeito até ao dia 10 de mes seguin-

te. Quer dizer, o socio do club, até

aquella dia era considerado qual

desse que apresentasse o titulo de

quitação do mes anterior.

O profissionalismo mudou esses

habitos, porque, os clubs premei-

por compromissos muito superio-

res as suas proprias possibilidades,

querem "arrancar" o dinheiro, dos

socios ou do publico, sem escolher

muito os processos. A theoria del-

los é a de que todos os meios são

bons para chegar aos fins desejados.

Domingo proximo, dia 1º

de abril, jogam os profissionais

da America e do Vasco da Gama.

Por um accordo entre os clubs, o

jogo será realizado em São Janu-

ário, embora tocasse ao America a

vez de dar o campo, direito que

vendeu por \$800.000 ao Vasco da

Gama. Mas, até esse ponto, não

há nada de mais.

O que mais interessa aos socios

da America F. Club, alguns dos

quizes pedem ao "Correio da Ma-

nhã" para consignar o seu engra-

do e vehemente protesto, o que

entre elles, está causando revól-

ta é a recente medida da direc-

toria, obrigando-os a pagar a men-

sualidade de abril para assistir um

jogo no dia 1º quando sempre se

fazia até ao dia 10 de mes seguin-

te. O que mais interessa aos socios

da America F. Club, alguns dos

quizes pedem ao "Correio da Ma-

nhã" para consignar o seu engra-

do e vehemente protesto, o que

entre elles, está causando revól-

ta é a recente medida da direc-

toria, obrigando-os a pagar a men-

sualidade de abril para assistir um

jogo no dia 1º quando sempre se

fazia até ao dia 10 de mes seguin-

te. O que mais interessa aos socios

da America F. Club, alguns dos

quizes pedem ao "Correio da Ma-

nhã" para consignar o seu engra-

do e vehemente protesto, o que

entre elles, está causando revól-

ta é a recente medida da direc-

toria, obrigando-os a pagar a men-

sualidade de abril para assistir um

jogo no dia 1º quando sempre se

fazia até ao dia 10 de mes seguin-

te. O que mais interessa aos socios

da America F. Club, alguns dos

quizes pedem ao "Correio da Ma-

nhã" para consignar o seu engra-

do e vehemente protesto, o que

Football

CHRONICA

Antigamente, quando o football

era sport e delle se lançava mão

para cortar e apurar a raça

brasileira sem o concurso de es-

trangeiros, tudo era diferente da

actualidade. Os clubs davam aos

socios o direito de frequentar a

sede e assistir aos jogos com a

simples apresentação do recibo do

corrente, o qual por uma medida

de equidade, tinha valor, para esse

effeito até ao dia 10 de mes seguin-

te. Quer dizer, o socio do club, até

aquella dia era considerado qual

desse que apresentasse o titulo de

quitação do mes anterior.

O profissionalismo mudou esses

habitos, porque, os clubs premei-

por compromissos muito superio-

res as suas proprias possibilidades,

querem "arrancar" o dinheiro, dos

socios ou do publico, sem escolher

muito os processos. A theoria del-

los é a de que todos os meios são

bons para chegar aos fins desejados.

Domingo proximo, dia 1º

de abril, jogam os profissionais

da America e do Vasco da Gama.

Por um accordo entre os clubs, o

jogo será realizado em São Janu-

ário, embora tocasse ao America a

vez de dar o campo, direito que

vendeu por \$800.000 ao Vasco da

Gama. Mas, até esse ponto, não

há nada de mais.

O que mais interessa aos socios

da America F. Club, alguns dos

quizes pedem ao "Correio da Ma-

nhã" para consignar o seu engra-

do e vehemente protesto, o que

entre elles, está causando revól-

ta é a recente medida da direc-

toria, obrigando-os a pagar a men-

sualidade de abril para assistir um

jogo no dia 1º quando sempre se

fazia até ao dia 10 de mes seguin-

te. O que mais interessa aos socios

da America F. Club, alguns dos

quizes pedem ao "Correio da Ma-

nhã" para consignar o seu engra-

do e vehemente protesto, o que

entre elles, está causando revól-

ta é a recente medida da direc-

toria, obrigando-os a pagar a men-

sualidade de abril para assistir um

jogo no dia 1º quando sempre se

fazia até ao dia 10 de mes seguin-

te. O que mais interessa aos socios

da America F. Club, alguns dos

quizes pedem ao "Correio da Ma-

nhã" para consignar o seu engra-

do e vehemente protesto, o que

entre elles, está causando revól-

ta é a recente medida da direc-

toria, obrigando-os a pagar a men-

sualidade de abril para assistir um

jogo no dia 1º quando sempre se

fazia até ao dia 10 de mes seguin-

te. O que mais interessa aos socios

da America F. Club, alguns dos

quizes pedem ao "Correio da Ma-

nhã" para consignar o seu engra-

do e vehemente protesto, o que

Football

CHRONICA

Antigamente, quando o football

era sport e delle se lançava mão

para cortar e apurar a raça

brasileira sem o concurso de es-

trangeiros, tudo era diferente da

actualidade. Os clubs davam aos

socios o direito de frequentar a

sede e assistir aos jogos com a

simples apresentação do recibo do

corrente, o qual por uma medida

de equidade, tinha valor, para esse

effeito até ao dia 10 de mes seguin-

te. Quer dizer, o socio do club, até

aquella dia era considerado qual

desse que apresentasse o titulo de

quitação do mes anterior.

O profissional

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

JÓIAS E MERCADORIAS NA

CASA GANTHER

JENY FILHO & CIA.

195, Rua Sete de Setembro - 195

Em 7 de abril de 1934

às 12 horas

LEILÃO EM 3 DE ABRIL DE 1934

E. P. A. Salvadoria Ltda.

RUA PEDRO 1.º N. 81

(31781)

LEVY GOMES & CIA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 177

Leilão em 3 de Abril de 1934

(L. 08644) 77

JOSE MOREIRA DA COSTA

& CIA

1 - DECO DO ROSARIO - 9

4 de Abril de 1934

Fazem leilão de todos os pe-

nhores vendidos e vilas em

seus poderios, que, as suas cau-

das, podem ser reformadas ou

resgatadas até a venda.

(L. 07182) 77

JOSE CAHEN & C.

"FILIAL"

24 - RUA D. MANOEL - 94

Leilão em 5 de Abril de 1934

(L. 07094) 77

Implorando a caridade

Paulina de Almeida, viúva,

de 45 anos, impossibilitada de

trabalhar.

Francisca da Conceição Barros,

viúva, de 45 anos, impossibilitada

de trabalhar.

Epitácio Gomes Costa, doente

de 45 anos, impossibilitado de

trabalhar.

Leilão em 5 de Abril de 1934

(L. 07182) 77

JOSE CAHEN & C.

"FILIAL"

24 - RUA D. MANOEL - 94

Leilão em 5 de Abril de 1934

(L. 07094) 77

Implorando a caridade

Paulina de Almeida, viúva,

de 45 anos, impossibilitada de

trabalhar.

Francisca da Conceição Barros,

viúva, de 45 anos, impossibilitada

de trabalhar.

Epitácio Gomes Costa, doente

de 45 anos, impossibilitado de

trabalhar.

Leilão em 5 de Abril de 1934

(L. 07182) 77

JOSE CAHEN & C.

"FILIAL"

24 - RUA D. MANOEL - 94

Leilão em 5 de Abril de 1934

(L. 07094) 77

Implorando a caridade

Paulina de Almeida, viúva,

de 45 anos, impossibilitada de

trabalhar.

Francisca da Conceição Barros,

viúva, de 45 anos, impossibilitada

de trabalhar.

Epitácio Gomes Costa, doente

de 45 anos, impossibilitado de

trabalhar.

Leilão em 5 de Abril de 1934

(L. 07182) 77

JOSE CAHEN & C.

"FILIAL"

24 - RUA D. MANOEL - 94

Leilão em 5 de Abril de 1934

(L. 07094) 77

Implorando a caridade

Paulina de Almeida, viúva,

de 45 anos, impossibilitada de

trabalhar.

Francisca da Conceição Barros,

viúva, de 45 anos, impossibilitada

de trabalhar.

Epitácio Gomes Costa, doente

de 45 anos, impossibilitado de

trabalhar.

Leilão em 5 de Abril de 1934

(L. 07182) 77

JOSE CAHEN & C.

"FILIAL"

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

JÓIAS E MERCADORIAS NA

CASA GANTHER

JENY FILHO & CIA.

195, Rua Sete de Setembro - 195

Em 7 de abril de 1934

às 12 horas

LEILÃO EM 3 DE ABRIL DE 1934

E. P. A. Salvadoria Ltda.

RUA PEDRO 1.º N. 81

(31781)

LEVY GOMES & CIA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 177

Leilão em 3 de Abril de 1934

(L. 08644) 77

JOSE MOREIRA DA COSTA

& CIA

1 - DECO DO ROSARIO - 9

4 de Abril de 1934

Fazem leilão de todos os pe-

nhores vendidos e vilas em

seus poderios, que, as suas cau-

das, podem ser reformadas ou

resgatadas até a venda.

(L. 07182) 77

JOSE CAHEN & C.

"FILIAL"

24 - RUA D. MANOEL - 94

Leilão em 5 de Abril de 1934

(L. 07094) 77

Implorando a caridade

Paulina de Almeida, viúva,

de 45 anos, impossibilitada de

trabalhar.

Francisca da Conceição Barros,

viúva, de 45 anos, impossibilitada

de trabalhar.

Epitácio Gomes Costa, doente

de 45 anos, impossibilitado de

trabalhar.

Leilão em 5 de Abril de 1934

(L. 07182) 77

JOSE CAHEN & C.

"FILIAL"

24 - RUA D. MANOEL - 94

Leilão em 5 de Abril de 1934

(L. 07094) 77

Implorando a caridade

Paulina de Almeida, viúva,

de 45 anos, impossibilitada de

trabalhar.

Francisca da Conceição Barros,

viúva, de 45 anos, impossibilitada

de trabalhar.

Epitácio Gomes Costa, doente

de 45 anos, impossibilitado de

trabalhar.

Leilão em 5 de Abril de 1934

(L. 07182) 77

JOSE CAHEN & C.

"FILIAL"

24 - RUA D. MANOEL - 94

Leilão em 5 de Abril de 1934

(L. 07094) 77

Implorando a caridade

Paulina de Almeida, viúva,

de 45 anos, impossibilitada de

trabalhar.

Francisca da Conceição Barros,

viúva, de 45 anos, impossibilitada

de trabalhar.

Epitácio Gomes Costa, doente

de 45 anos, impossibilitado de

trabalhar.

Leilão em 5 de Abril de 1934

(L. 07182) 77

JOSE CAHEN & C.

"FILIAL"

24 - RUA D. MANOEL - 94

Leilão em 5 de Abril de 1934

(L. 07094) 77

Implorando a caridade

Paulina de Almeida, viúva,

de 45 anos, impossibilitada de

trabalhar.

Francisca da Conceição Barros,

viúva, de 45 anos, impossibilitada

de trabalhar.

Epitácio Gomes Costa, doente

de 45 anos, impossibilitado de

trabalhar.

Leilão em 5 de Abril de 1934

(L. 07182) 77

JOSE CAHEN & C.

"FILIAL"

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

JÓIAS E MERCADORIAS NA

CASA GANTHER

JENY FILHO & CIA.

195, Rua Sete de Setembro - 195

Em 7 de abril de 1934

às 12 horas

LEILÃO EM 3 DE ABRIL DE 1934

E. P. A. Salvadoria Ltda.

RUA PEDRO 1.º N. 81

(31781)

LEVY GOMES & CIA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 177

Leilão em 3 de Abril de 1934

(L. 08644) 77

JOSE MOREIRA DA COSTA

& CIA

1 - DECO DO ROSARIO - 9

4 de Abril de 1934

Fazem leilão de todos os pe-

nhores vendidos e vilas em

seus poderios, que, as suas cau-

das, podem ser reformadas ou

resgatadas até a venda.

(L. 07182) 77

JOSE CAHEN & C.

"FILIAL"

24 - RUA D. MANOEL - 94

Leilão em 5 de Abril de 1934

(L. 07094) 77

Implorando a caridade

Paulina de Almeida, viúva,

de 45 anos, impossibilitada de

trabalhar.

Francisca da Conceição Barros,

viúva, de 45 anos, impossibilitada

de trabalhar.

Epitácio Gomes Costa, doente

de 45 anos, impossibilitado de

trabalhar.

Leilão em 5 de Abril de 1934

(L. 07182) 77

JOSE CAHEN & C.

"FILIAL"

24 - RUA D. MANOEL - 94

Leilão em 5 de Abril de 1934

(L. 07094) 77

Implorando a caridade

Paulina de Almeida, viúva,

de 45 anos, impossibilitada de

trabalhar.

Francisca da Conceição Barros,

viúva, de 45 anos, impossibilitada

de trabalhar.

Epitácio Gomes Costa, doente

de 45 anos, impossibilitado de

trabalhar.

Leilão em 5 de Abril de 1934

(L. 07182) 77

JOSE CAHEN & C.

"FILIAL"

24 - RUA D. MANOEL - 94

Leilão em 5 de Abril de 1934

(L. 07094) 77

Implorando a caridade

Paulina de Almeida, viúva,

de 45 anos, impossibilitada de

trabalhar.

Francisca da Conceição Barros,

viúva, de 45 anos, impossibilitada

de trabalhar.

Epitácio Gomes Costa, doente

de 45 anos, impossibilitado de

trabalhar.

Leilão em 5 de Abril de 1934

(L. 07182) 77

JOSE CAHEN & C.

"FILIAL"

24 - RUA D. MANOEL - 94

Leilão em 5 de Abril de 1934

(L. 07094) 77

Implorando a caridade

Paulina de Almeida, viúva,

de 45 anos, impossibilitada de

trabalhar.

Francisca da Conceição Barros,

viúva, de 45 anos, impossibilitada

de trabalhar.

Epitácio Gomes Costa, doente

de 45 anos, impossibilitado de

trabalhar.

Leilão em 5 de Abril de 1934

(L. 07182) 77

JOSE CAHEN & C.

"FILIAL"

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

JÓIAS E MERCADORIAS NA

CASA GANTHER

JENY FILHO & CIA.

195, Rua Sete de Setembro - 195

Em 7 de abril de 1934

às 12 horas

LEILÃO EM 3 DE ABRIL DE 1934

E. P. A. Salvadoria Ltda.

RUA PEDRO 1.º N. 81

(3178

PALACIO

TELEPHONE 2-0820

COMPLEMENTO: 2-4-6-8-10 HORAS
RELIQUIA DE AMOR: 2.30-4.30-6.30-8.30-10.30
A METRO GOLDWYN MAYER apresentaRELIQUIA
DE
AMOR
(CHRISTOPHER
BEAN)MARIE DRESSLER
Lionel BarrymorePARAÍZO DOS CAÇADORES DE PATO Sportivo
CAI-CAI-BALAO — (Desenho)
METROTONE NEWS — 225

ODEON IMPERIO

TELEPHONE 4-4033

COMPLEMENTO: 2.00-3.40-5.20-7.00-8.40-10.40
FILHA DE MARIA: 2.20-4.00-5.40-7.20-9.00-10.40FILHA
DE
MARIA
(CRADLE SONG)

Dorothea Wieck

Parada de SOLDADINHO DE CHUMBO — desenho
PARAMOUNT SOUND NEWS

GLORIA

TELEPHONE 2-0504

COMPLEMENTO: 2-4-6-8-10 HORAS
Ultimo chá do General Yen: 2.20-4.20-6.20-8.20-10.20A COLUMBIA PICTURES apresenta:
UMA Produção de FRANK CADRAO ULTIMO
CHÁ DO
GENERAL
YEN
(BITTER TEA OF
GENERAL YEN)

BARBARA STANWYCK

VENDO ESTRELLAS — Desenho da Columbia
FOX MOVIE TONE AIRPLANE NEWS — com
Os Funerais do Rei da BelgicaA CASA DO CAMODONGO MICKEY
TELEPHONE 4-0077COMPLEMENTO: 2.00-3.40-5.20-7.00-8.40-10.20
O ACASO É TUDO: 2.20-4.00-5.40-7.20-9.00-10.40

A UNITED ARTISTS apresenta

O ACASO
É TUDO
(THE MASQUERADER)Uma produção de
SAMUEL GOLDWYNRONALD COLMAN
ELISSA LANDINO REINO DA FANTASIA
Symphonia Singular COLORIDA
PARAMOUNT SOUND NEWS
(Atualidades)PATHE
PALACIOHORARIO
4-6-8-10SINAL
DA
CRUZFREDERICK MARSH
CHARLES LAUGHTON
LILIAN BARRY
Cecil B. De Mille"Não se
esqueçam" — na
proxima semana
VOLTAIRE
com GEORGE ARLISS

BROADWAY

Ponce e Irmão
Tele 2-6748ann
VICKER
O poema da mulher livre.IRENE DUNNE
WALTER HUSTON
EDNA MAY OLIVER
SINCLAIR LEWIS
O poema da mulher livre.
O filme que está
entusiasmando
todo mundo.

CAMPO DE SANT'ANNA

HOJE — Em VESPERAL às 4 horas da
tarde e às 8 3/4 da noite

O MARTYR DO CALVARIO

Em suas grandiosas e ultimas representações
com os melhores artistas do genero
Cadeira numerada \$5000 — Geral 2\$000

JOAN CRAWFORD



Clark GABLE

Apresentados pelo grande director
ROBERT Z. LEONARD — em

DANCING LADY

(Amor de dansarina)



Franchot TONE

e FRED ASTAIRE
o famoso bailarino — em criações suas.SEGUNDA-FEIRA-no
PALACIO

(O cinema de todo o Rio Chic)



ALHAMBRA

Complemento: 2.00-3.40-5.20-7.00-8.40-10.20
Entre a Cruz e a Espada: 2.20-4.00-5.40-7.20-9.00-10.40A FOX FILM está apresentando o mais bello film desta
SEMANA SANTA — o de maior sucesso.ULTIMOS DIAS — HOJE — AMANHÃ
e DOMINGOHOJE
às 10 Horas da Manhã
uma sessão extraordináriaENTRE A
CRUZ E A ESPADAO MUNDO ELEVA SUAS PRECES — Tapete magico
Fox Movietone Airplan News 7 x 50, com
os Funerais do Rei AlbertoCINE FLUMINENSE
CAMPO DE S. CRISTOVÃO, 165

HOJE — MATINEE E NOITE — HOJE

VIDA, PAIXÃO E MORTE
DE N. S. JESUS CHRISTOSONHO DE SANTA ANGELICA
drama com SIMONE GENEVOIX
Amãhã: "BELIOS POR DINHEIRO", drama.

REX

RUA ALVARO ALVIM, 33 A 37 — (CINELANDIA) — TELEPHONE: 2-8529

HOJE — Continuação do formidavel sucesso alcançado com o
super extraordinario film da UNIVERSAL

A Tortura da Fé

com
CHARLOTTE SUSA e GUSTAV FROELICHA opinião abalada do Dr. Mario Nunes, do "Jornal do Brasil",
sobre este grandioso film:A TORTURA DA FÉ
DA UNIVERSALMARIO NUNES
Possue todas as altas qualidades de um poema sacro. "A tortura da fé", film da Univer-
sal, que o Rex está exhibindo para multitudes. Preza através de suas cenas de uma grande
beleza e de vezes grandiosas, o espirito de sacrificio, a melhor maneira de servir o Deus.
Para os crentes é um manual de inspiração e ensinamentos. Para o profano a eloquente
demonstração do poder da fé.Passado na região montanhosa dos Alpes Tirolenses, apresenta lindissimos panoramas e
paisagens, aspectos pavorosos de uma torrente que tudo devasta, e fliza os usos e costumes
da região, de uma candura e poesia virgilianas. Em contraposição mostra-nos a Roma ca-
tholica, as amplas naveas, os canticos sacros, as missas solennes, tudo, tudo tratado com uma
elevação que honra sobretudo a direcção artistica. E' bem um film para a semana da Pa-
são do Christo e está alcançando successo invulgar.Nas figuras dos protagonistas Gustav Froelich e Charlotte Susa têm dois magnificos
trabalhos.Complemento: — SHORT MUSICADO da Universal
HORARIO: — 2-4-6-8-10 horas.HOJE — no PARISIENSE
ESTUDANTES E CRIANÇAS — 1\$000
POLTRONAS: 2\$000A NAVE DO TERROR
A COMEDIA DUM-LAR

POPULAR - HOJE

A VIDA
DE CRISTODevoção e homena-
gem a Santa
Therézinha
A padroeira do Brasil
S. Francisco de Assis

MASCOTTE - HOJE

A VIDA
DE CRISTODevoção e homena-
gem a Santa
Therézinha

PARIS - HOJE

A VIDA
DE CRISTODevoção e homena-
gem a Santa
Therézinha

POPULAR — HOJE

A VIDA
DE CRISTODevoção e homena-
gem a Santa
Therézinha

MASCOTTE — HOJE

A VIDA
DE CRISTODevoção e homena-
gem a Santa
Therézinha

PARIS — HOJE

A VIDA
DE CRISTODevoção e homena-
gem a Santa
TherézinhaNascimento, Vida, Paixão e Morte
de N. S. Jesus Christo

Film sonoro, completo, colorido, com cores e musica sacra.

Amãhã: Soubo dourado
A fé do oete
Narcissus: 3º e 4º epis.
Amãhã: Acheado na rua
O Rei dos Vampiros
O mysterio do buiro
chines, 2º e 10º epis.
Amãhã: O Club da Meia
Noite — Perdidos no
Paraiso.
Amãhã: Segredos, Amu-
ras de Othello, (caravara)
No palco: Genesio: Arru-
da — Teto quer casar.

PRIMOR - HOJE

A VIDA
DE CRISTODevoção e homena-
gem a Santa
Therézinha
A padroeira do Brasil
S. Francisco de Assis

HADDOCK LOBO

— HOJE —

A VIDA
DE CRISTODevoção e homena-
gem a Santa
Therézinha

HAD. LOBO — HOJE

A VIDA
DE CRISTODevoção e homena-
gem a Santa
Therézinha

Geladeira Ruffier

porque GELA bem, e ECONOMI-
za, BARATA e de superior QUA-
LIDADE por isto, quem a pos-
suir poderá sempre mandar re-
formala pelo FABRICA RUFFIER, fi-
cará como nova.FABRICA: Rua Conselheiro, 165;
FIAL: PINGUIM, Quilô, 111.
(32565)

PHILIPS

938 A de on-
das curtas e
longas e m
1:150\$ e m
10 prestações sem fiador. As-
sembleia 108. Tel. 2-8899.
(L. 10863)

PYORRHEA

Cura garantida por processo
ainda não conhecido. Os casos
mais graves são tratados em 3
ou 4 semanas, mais de 200 curas
radioas constatadas em pessoas
da nossa melhor sociedade; a
quem desear se fará uma appli-
cação de prova. T. 2-6880.
DR. RUBEM SILVA
R. 1 de Setembro, 94-9º andar
(25516)

NACIONAL

R. V. PATRIA, N. 6-0072

Hula em Matinée e Noite
VIDA, PAIXÃO E MORTE
DE N. S. JESUS CHRISTO

Film novo e colorido

HARMONIA NO LAR, por
MARGUERITE CHURCHILL
e WILLIAM COLLIERSábado e Domingo
ACHADA NA RUA
por GEORGE RAFT
e SILVIA SIDNEYMELODIA DE ARRABALDE
por CARLOS GARDOL
e INFERIO ARGENTINAPredio em Paqueta
Alugue o ótimo predio da Praia
José Bonifácio n. 219. Chave com o
encarregado no local. Trata-se com o
Sr. Seixas, na Seção Predial da Com-
panhia de Seguros - Variedade, 4, rua
Primeiro de Março n. 39, loja.
(L. 04748)

AMANHÃ no CASINO

Em VESPERAL às 16 horas, e A' NOITE,
às 20 e 22SENSACIONAL REPRISÉ da grande peça
de JORACY CAMARGO

"DEUS LHE PAGUE"

na formidavel interpretação de

PROCOPIO

HOJE — NÃO HA ESPECTACULO, func-
cionando a bilheteria das 10 às 22 horas, para
venda de localidades para Amãhã